

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Relatoria: ANA LIDIA VENTURA LEAL

Marcela Regina Vieira Gianéis

Autores: Jane Cristina Dourado Pinato

Benvinda Donizete Dourado

Beatriz da Costa Leão

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma condição de intolerância à glicose, com graus de intensidade variados, reconhecida ou manifestada, pela primeira vez, durante a gestação, independentemente da idade gestacional. Sua ocorrência é observada em cerca de 4% das gestações, e essa condição pode ou não persistir após o parto, quando se deve fazer nova avaliação. Essa enfermidade se apresenta como um grande problema pessoal e de Saúde Pública, visto que grande parte de suas complicações podem levar a óbitos maternos e perinatais. A susceptibilidade em desenvolver DMG refere-se à ocorrência de um ou mais dos seguintes critérios, entre outros: idade superior a 25 anos; obesidade ou ganho excessivo de peso na gravidez atual; histórico familiar; hipertensão ou pré-eclâmpsia na gravidez atual. O diabetes mellitus gestacional pode ser controlado e suas complicações prevenidas, desde que as clientes envolvam-se em ações de autocuidado. O objetivo deste estudo foi conhecer as ações de enfermagem no cuidado a gestantes diabéticas. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados do LILACS, BIREME e SCIELO, onde foram utilizados os seguintes descritores: Diabetes Gestacional, Enfermeiro, Tratamento. Nas gestantes com DMG foram encontrados déficits de autocuidado relacionados à dieta, atividade física, sono e repouso, e interação social. Frente a esses resultados, é necessário esclarecer que o DMG pode ser controlado e suas complicações podem ser preveníveis, desde que as clientes envolvam-se em ações, tais como: monitoramento glicêmico capilar diário, adesão à dieta prescrita, atividade física, insulino-terapia. O profissional enfermeiro deve estar capacitado para minimizar possíveis déficits de autocuidado, planejando e executando cuidados individualizados às clientes com DMG. Conclui-se que a inserção do enfermeiro, dentro da equipe de saúde, é extremamente importante para trabalhar as questões de educação em saúde da DMG. As ações de enfermagem têm como ênfase uma assistência voltada para a conscientização, prevenção e promoção da saúde, através do estímulo para o autocuidado; possibilitando a produção de um conhecimento que contribui para que as gestantes com diabetes possam cuidar melhor de si, diminuindo as complicações causadas pela evolução natural da doença.